



APOIOS

# 'Prémio ao Agricultor' abrange 11.548 produtores

Apoio de cerca de quatro milhões premeia os agricultores da Madeira e do Porto Santo, que apesar de todos os condicionamento da produção na Região, mantém as suas explorações produtivas.

Por **Iolanda Chaves**

ichaves@jm-madeira.pt

O chamado 'Prémio ao Agricultor' começou a ser pago no último dia do ano passado. São cerca de quatro milhões de euros distribuídos por 11.548 agricultores da Madeira e do Porto Santo, mais 193 beneficiários do que em 2019.

Este montante correspondente à prestação de 95% da ajuda POSEI, de Apoio Base aos Agricultores Madeirenses, contempla as candidaturas de 2020, apurou o JM Madeira junto da Secretaria Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural (SRA).

Segundo a tutela, o remanescente deste apoio será pago até final de junho do corrente ano, data até à qual também serão processados os subsídios de mais 392 produtores, cujas candidaturas ainda estão em análise.

"Esta verba foi uma vez mais paga no mesmo ano civil da candidatura, situação que só foi possível graças a um grande envolvimento de meios humanos e materiais por parte desta secretaria Regional, através da Direção Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural", sublinha Humberto Vasconcelos em declarações ao Jornal.

## Elogio aos técnicos

O governante elogia, desde logo, o esforço dos profissionais envolvidos no cumprimento dos prazos. Pese os constrangimentos causados pela pandemia, adianta, "as equipas técnicas envolvidas tiveram de realizar controlos físicos a 414 explorações agrícolas num muito curto intervalo de tempo".

O secretário regional salienta que "esta ajuda visa minimizar o impacto de condicionamentos especiais da produção na Região resultantes do afastamento, insularidade, disponibilidade de mão-de-obra e dependência económica de um pequeno número de produtos, fatores geradores de custos adicionais, ao nível da produção e destina-se ainda a contrariar o abandono de áreas agrícolas com a consequente diminuição das produções locais e desestrutur-



Humberto Vasconcelos salienta importância deste apoio para os agricultores da Região.

ração do meio rural".

Segundo dados divulgados pela SRA, beneficiam deste prémio os agricultores que exploram de forma produtiva as suas parcelas, nomeadamente procedendo aos cuidados culturais necessários ao bom desen-

volvimento das culturas ao longo de todo o ciclo anual, com um mínimo de 500 m<sup>2</sup> de área explorada, bem como mantêm, em toda a exploração, as boas condições agrícolas e ambientais, devendo ainda proceder à colheita de frutos, conservando as

parcelas eventualmente não cultivadas sem mato e os sistemas de rega tradicionais em funcionamento.

## Ajuda por ir até aos 400 euros

"A ajuda em causa pode ir até aos 400 euros para explorações com área igual ou superior a 500 m<sup>2</sup> e inferior a 5.000 m<sup>2</sup>, que se referem ao primeiro escalão, e até 700 euros para áreas superiores a 5.000 m<sup>2</sup>, incluídas no segundo escalão", esclarece Humberto Vasconcelos.

O governante destaca também que "os agricultores do Porto Santo que pratiquem agricultura biológica beneficiam de uma discriminação positiva deste prémio, que é de até 600 euros para explorações com área igual ou superior a 500 m<sup>2</sup> e inferior a 5.000 m<sup>2</sup>, e de até 1.200 euros para áreas superiores a 5.000 m<sup>2</sup>".

O secretário regional vinca ainda que em 2020 "os agricultores incluídos no primeiro escalão receberam em média 322,62 euros, e os integrados no segundo escalão, auferiram em média de uma ajuda de 564,59 euros".

## Apoios ascendem a 12 milhões de euros

A propósito de apoios, a Secretaria Regional lembra que a 30 de novembro cerca de 12.900 candidaturas de produtores agrícolas e florestais regionais auferiram de cerca de sete milhões de euros, no âmbito do FEADER (Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural), através do PRODERAM2020, neste caso com uma comparticipação de 15% do Orçamento da Região, que incluem a grande maioria dos agora beneficiários do 'Prémio ao Agricultor'. Humberto Vasconcelos lembra que mesma data, mas já no âmbito do POSEI, cuja fonte de financiamento é o FEAGA, cinco agroindústrias da cana-de-açúcar receberam um total de 1.453.000,00€ correspondentes a 95% do valor total a receber, na contrapartida de assegurarem um preço mínimo aos agricultores de 0,28€/kg de produção. A este valor, além do remanescente de 5% da componente POSEI, ainda será adicionado o contributo da Região, como auxílio de estado, no montante de 161.500,00€, parcelas a serem pagas até final de junho deste ano.

Pelas contas da Secretaria Regional, só no contexto das ajudas referidas, os setores agrícola, florestal e agroalimentar Região beneficiaram de apoios na ordem de 12.290.907,69€, mais 3,3% que em igual período de 2020.